

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliações hemogasométricas e cardiocirculatórias em cadelas pré-púberes e adultas submetidas à ovariossalpingo-histerectomia por videocirurgia e por laparotomia
Autor	DÉBORA CARNEIRO DA CRUZ
Orientador	CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Título: Avaliações hemogasométricas e cardiocirculatórias em cadelas pré-púberes e adultas submetidas à ovariossalpingo-histerectomia por videocirurgia e por laparotomia.

Autor: Débora Cruz

Orientador: Carlos Afonso de Castro Beck

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A cirurgia videolaparoscópica é considerada uma importante ferramenta diagnóstica e terapêutica na medicina veterinária, uma vez que possibilita ampla visualização da cavidade abdominal de maneira minimamente invasiva, promovendo menores escores de dor no período pós-operatório, menores tempos de recuperação cirúrgica, além de menores índices de complicações referentes à ferida operatória. Entretanto, a insuflação da cavidade abdominal com dióxido de carbono (CO₂), indispensável para a realização de tais procedimentos, eleva a pressão intra-abdominal, piorando a relação ventilação perfusão pulmonar. Adicionalmente, quantidades significativas de CO₂ podem ser absorvidas através da membrana peritoneal, resultando em hipercapnia e acidose caso não seja aumentado o volume minuto do paciente. Pacientes humanos pediátricos e neonatos submetidos a capnopneumoperitônio são especialmente sensíveis à hipercapnia pela absorção de CO₂ devido a extensa superfície peritoneal em relação à massa corporal. Estudos correlacionando as taxas de absorção de CO₂ durante a instauração de capnopneumoperitônio são ainda muito escassos em medicina veterinária. Entretanto, parece plausível que essas alterações ocorram de maneira similar na espécie canina. Foram avaliadas 40 cadelas pré-púberes e adultas submetidas à ovariossalpingo-histerectomia (OSH) videolaparoscópica ou convencional, divididas em quatro grupos: convencional adulto, convencional pediátrico, videolaparoscópico adulto e, videolaparoscópico pediátrico. Foram registrados frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial sistólica, pressão arterial média, pressão arterial diastólica, temperatura, pressão de CO₂ ao final da expiração, tempo inspiratório e pressão de pico inspiratória e, colhidas amostras de sangue arterial para mensuração de pH, saturação arterial de oxihemoglobina (%); pressão parcial arterial de oxigênio (mmHg); pressão parcial arterial de CO₂ (PaCO₂) (mmHg); bicarbonato (mmol/L), excesso de base e conteúdo arterial total de CO₂. Tomando como base os valores de PaCO₂ e pressão de CO₂ ao final da expiração encontrados, foi determinada a Pa – ETCO₂. Não foram encontradas diferenças significativas nos valores de PaCO₂, pressão de CO₂ ao final da expiração e na Pa-ETCO₂ entre os grupos videolaparoscópico adulto e videolaparoscópico pediátrico. São necessários maiores valores de pressão de pico inspiratória para manter a normocapnia em cadelas submetidas a OSH videolaparoscópica em relação a OSH convencional. Cadelas pediátricas submetidas à videocirurgia sofreram menos hipertensão no pós-operatório. As variações de PaCO₂, ETCO₂ e diferença de Pa-ETCO₂ em cadelas adultas e pediátricas submetidas a OSH videolaparoscópica não apresentam repercussões clínicas importantes quando realizado adequado manejo ventilatório. Não há influência da faixa etária em cadelas de 3 a 7 meses de vida com relação à absorção de CO₂ através da superfície peritoneal em relação a cadelas adultas.